

FMI, com mais dólares, poderá dar maior apoio ao programa do Brasil

EDGARDO COSTA REIS
Especial para O GLOBO

WASHINGTON — A elevação dos recursos do "Acordo Geral de Empréstimos" (GAB) — passando de US\$ 7 bilhões para cerca de US\$ 20 bilhões — foi oficialmente formalizada esta semana e anunciada ontem pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que poderá, pela primeira vez, usar esses recursos para empréstimos a países com programas de reajuste econômico, como o Brasil.

O GAB foi um mecanismo aprovado em 1962 para assegurar a capacidade do FMI de responder a pedidos de empréstimos dos países com maiores quotas — os industrializados do "Grupo dos dez" — sem prejudicar a assistência a outras nações membros. Desde 1962 seu nível era de cerca de US\$ 7 bilhões (ou 6,4 bilhões de direitos especiais de saque — DES, a moeda do Fundo), mas o acordo foi revisado e ampliado para cerca de US\$ 20 bilhões.

Antes o acesso era limitado aos países membros do acordo — Estados Unidos, Japão, França, Reino Unido, Itália, Canadá, Holanda, Bélgica, e os bancos centrais da Alemanha Ocidental e Suécia.

Com a revisão, os recursos poderão ser agora utilizados pelo Fundo Monetário, "em certas circunstâncias", segundo o comunicado divulgado ontem pela instituição, "para financiar saques pelos países membros que não são participantes (do acordo), desde que sejam feitos sob as políticas do Fundo, requerendo programas de ajuste". O Brasil poderia ser um dos beneficiários. O acesso dependeria do acordo dos países do GAB e o montante de acordo com as disponibilidades e as necessidades que o FMI julgar necessárias.

De acordo com o comunicado, os dez integrantes do GAB notificaram sua participação no acordo para ampliação dessa facilidade.

A Arábia Saudita participará também do aumento dos recursos com cerca de US\$ 1,7 bilhão.

PARTICIPANTES E TOTAIS DE CRÉDITO

(em Des, equivalente a cerca de US\$ 1,1)

PARTICIPANTE	TOTAL (em milhões de Des)
Estados Unidos	4.250
Alemanha	2.380
Japão	2.125
França	1.700
Reino Unido	1.700
Itália	1.105
Canadá	892
Holanda	850
Bélgica	595
Suécia	382
Suiça	1.020
total	17.000

FONTE: Fundo Monetário Internacional

* Não consta da lista, por enquanto, a Arábia Saudita (US\$ 1,7 bilhão).